



## PONDERAÇÃO A RESPEITO DA EFICÁCIA DO SISTEMA DE METAS DO CRAS



ISSN 1983-0173

Caio James<sup>1</sup>; João Carlos Eller<sup>1</sup>; Juliana Azevedo<sup>1</sup>; Nadaby Caetano<sup>1</sup>; Rafael Lemos<sup>1</sup>; Vanessa Teixeira<sup>1</sup>; Carolina Barros Correa<sup>1</sup>.

**<sup>1</sup>Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.**

O presente trabalho vem contribuir com a discussão a respeito das atividades da Assistência Social no Brasil, em especial o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social). Procuramos avaliar o sistema do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), sua eficiência e eficácia, suas metas e compromissos em relação ao Pacto de Aprimoramento de Gestão, considerando também, a opinião dos profissionais atuantes no mesmo. A coleta das informações foi feita através de pesquisa qualitativa por meio de entrevista e também através de acessos à sites governamentais e verificação das leis que regem o SUAS e o CRAS. A análise dos dados nos leva a verificar que o Pacto de Aprimoramento de Gestão, em alguns aspectos, demonstra-se eficiente, porém há pontos em que certas dificuldades foram averiguadas, podendo então, serem feitas melhorias. A problemática tema do trabalho é justamente este sistema de metas aplicadas ao CRAS, os quais, estes poderão e serão criticados positivamente, ou negativamente, dependendo do seu nível de eficácia e eficiência, seja por nós alunos, e/ou pelos profissionais entrevistados que trabalham diariamente com este sistema em mãos. A ponderação que será feita é a respeito da entrega do serviço à população x investimento estatal, o intuito do trabalho é questionar se o sistema é capaz de proporcionar uma rotatividade de assistência, não permitindo que, para que metas sejam alcançadas, os profissionais tenham que manter as famílias usuárias do CRAS dependentes da instituição para garantir a verba federal endereçada ao município, sendo que o objetivo do assistencialismo é reestabelecer condições de qualidade de vida à pessoas em situações de vulnerabilidade e possibilitar aos usuários sair da dependência financeira estatal e cuidar de si e da própria família.

